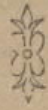


INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.
Redacção e administração—Rua de S. Thiago 14 e 16
Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.



Condições d'assignatura
Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.
Publicações—Annuncios e communicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

GUIMARÃES, 25 DE MAIO DE 1902

O TERRAMOTO

Certos homens de bom saber, certos sabios escogitados de phenomenos monstruosos e correlações abstrusas, annunciaram aos quatro ventos da terra a temerosa catastrophe que pende sobre Lisboa, ameaçadora como a velha espada de Damocles.

Dizem elles, os iniciados nos arcanos da sciencia, que um novo terramoto vae em breve aniquilar a capital com os seus homens e os seus monumentos.

Contou-lhes tão triste nova a transformação que sofreu certa agna de uma terra longinqua, lá para a Bohemia que, de clara, limpida, crystallina, subitamente se transmutou em agua de castanhas.

Egual phenomeno se dera ha cento e cincoenta annos, reinando em Portugal D. José I, e pouco depois (os sabios que tudo espreitam e tudo notam, tinham-no observado e notado) produzia-se a catastrophe do primeiro de novembro de 1755, que forneceu ao Marquez de Pombal, tão bello ensejo de fazer melhoramentos notaveis e phrazes celebradas pela agudeza e pela concisão attica.

Lisboa ao que dizem não tem dado importancia a estes boatos aterradores, que espalhados entre gente mais

credula dariam de si lamentáveis occorrencias, como succedeu em mil quinhentos e tantos estando a Corte em Palmella. Um tremor de terra correu o reino e os frades em Santarem tiveram artes de convencer o vulgo de que os grandes peccados de Portugal e em especial dos christãos-novos, não só tinham chamado sobre elle aquelle castigo, como muitos outros identicos que ainda estavam por vir. O povo fugiu para os montes e muito mais fugiram os christãos novos receiosos de represalias a que andavam bastante habituados. Foi Gil Vicente quem a todos valeu n'este passo, ajuntando os frades no claustro de S. Francisco e convencendo-os a subirem de novo ao pulpito para chamarem á cidade a gente tresmalhada pelo campo na expectativa de desastre eminente. Este facto vem aqui bastante a proposito, como revelador de muito bom senso, muita coragem e altruismo agora que tanto se falla em consagrações ao grande comico.

Mas se a gente de Lisboa nenhum caso tem feito do aviso dos sabios, alguém ha que a estas horas deve ansiosamente esperar a sua realisação. E'esse alguém o sr. presidente do conselho, que vê proxima esplendida occasião de revelar por completo as suas excepcionaes aptidões, deixando aniquilados de espanto e admiratio todos os seus adversarios politicos, que são quasi tantos como os portuguezes.

Segundo Marquez de Pombal na tyrannia sanguinaria, vontade que se impõe como lei absoluta, homem que manda apprehender os jornaes que lhe não entoam um *Hosanna* bajulador, e deixa um rasto de sangue em Coimbra, vae ter ensejo de reedificar Lisboa, cuidar dos vivos e enterar os mortos. E esta ultima occupação, sobretudo, deve sorrir-lhe em extremo.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 14 de maio de 1902

Presidencia do sr. dr. Joaquim José de Meira; vereadores presentes os srs. : Conego Vasconcellos, dr. Marques, Freitas Ribeiro, Carvalho Salgado, Martins da Costa, abbade Oliveira Guimarães e Alvaro Costa e dr. Armindo.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

Leram-se os seguintes officios:

Do sr. Reitor do Lyceu Nacional, d'esta cidade, designado pelo art. 43.º com data de 13 do mez corrente, participando que achando-se ainda em debito a alguns professores d'este Lyceu importantes quantias pelo serviço d'accumulação na ultima epocha de exames d'instrução secundaria e até pela regencia d'aulas durante todo o anno lectivo de 1900 a 1901, reclamava da Camara o seu prompto pagamento, aproveitando a occasião para lhe communicar que os pro-

fessores estão na resolução de não se prestarem a fazer mais serviços extraordinarios emquanto lhe não forem satisfeitos os debitos em atraso e lhes não for dada a segurança de que não mais se repetirão taes demoras nos pagamentos. Inteirado deliberando representar novamente ao governo de Sua Magestade pedindo para que lhe seja paga a quantia em divida proveniente da receita de propinas de matricula a que tem direito nos termos do art. 3.º do decreto de 16 d'Agosto de 1896, e de que já foi expedida ordem pelo Ministerio da Fazenda para o seu pagamento, como consta do officio enviado pela 3.ª Repartição da Direcção Civil d'Instrução Publica n.º 159 com data de 15 de março do corrente anno ao sr. Reitor do Lyceu Nacional d'esta cidade, que por copia enviou a esta Camara.

Do sr. sub-delegado de saúde d'este concelho, com data de 12 do corrente, enviando com parecer favoravel o projecto de reforma do actual encanamento das aguas publicas d'esta cidade. Deliberou apprová-lo e que fosse enviado ao sr. Governador Civil, para os fins legais.

Foram despachados os seguintes requerimentos:

De Fernando Peixoto de Carvalho do Amaral Pinto de Freitas, proprietario, morador no logar do Barreiro, freguezia de Santa Maria de Souto, d'este concelho, pedindo attestado da sua residencia; deferido e conferido attestado de que o requerente reside ha mais de dous annos no logar e freguezia supra referida.

De Antonia Maria Rodrigues Pinheiro, viuva da freguezia de Cabreiros, concelho de Braga, que constando lhe que esta camara tenciona arrendar uma ca-

De D. Adelaide Augusta, d'esta cidade, pedindo licença para separar o muro do quintal da casa que possui na rua Nova da Santo Antonio, designada pelos numeros de policia 132, 134, 136 e 138, encimando-o com uma grade de ferro—Concedida.

De Antonio de Souza, proprietario, morador no logar da Bouça, freguezia de Serzedo, d'este concelho, pedindo licença para construir uma casa terrea no terreno que possui neste logar, confinante com o caminho publico que da estrada nova vae para o logar de Cabo de Villa, bem como para velar com parede uma porção de terreno proximo da dicta casa—Concedida.

De Luiz Antonio Gomes, proprietario, morador no logar da Torre, freguezia de S. Salvador de Briteiros, d'este concelho, pedindo licença para atravessar o caminho publico afim de conduzir uma agua do seu campo denominado da Torre para o da Vinha, sitios n'este logar e freguezia.—Concedida.

sa para os exercicios escolares e habitação do professor da freguezia de S. Lourenço de Sarde, d'este concelho, por a actual não reunir as condições necessarias, offerece a supplicante uma casa que possui n'esta freguezia, logar dos Sobreiros, onde já funcionou a escola por quantia inferior á renda da actual: Visto o parecer do sr. vereador Salgado, deliberou officiar ao sr. administrador d'este concelho, para mandar vistoriar a casa indigitada e no caso que reúna as condições necessarias, se proceda ao seu arrendamento por quantia inferior ao do actual.

De Antonio Vieira, proprietario, da freguezia de S. Salvador de Briteiros, d'este concelho, pedindo licença para atravessar o caminho publico com a conducção d'aguas

POLMETIN DO «INDEPENDENTE»

Missal d'um Torturado

(VERSOS)

POR

Faustino de Barros Gomes

Amigo Amaral:—E' bem restricto hoje em dia, meu rapaz, o numero dos que se dedicam a palmar a estrada luminosa das Artes e das Lettras com alma e coração, movidos por uma como que força occulta, imperiosa e irresistivel, norteados por uma clara comprehensão dos fins altamente humanitarios da Arte pura e por a

inteira posse d'um Ideal philosophico, qualquer elle seja,—que não mixidos e norteados por uma anicia pueril e mesquinha de renome, por esse desejo avassalador de *bar* figura que faz de cada impoente um imbecil e de cada imbecil um grotesco.

Le résultat de l'art... c'est l'adonissement des esprits et des mœurs, c'est la civilisation même—disse, algures, Victor Hugo.

E, de facto, tinha razão o grande poeta francez. E' a civilisação, o progredimento moral e material dos povos, o fim altissimo a que visa toda a obra-d'Arte—mas toda a obra-d'Arte consciente, verdadeira, brotada espontaneamente cá de dentro, do interior; nunca a obra d'Arte d'estes riquissimos *escriptores* da moderna geração, muito cheios de vaidade mas muito de-

de sentimento, que á ultima hora deram em publicar *coisas* que ninguém percebe, falsas, pretenciosas, todastiradas a *forceps* do utero intellectual.

E onde essa tendência dissolvente e desmoralizadora se faz mais e mais notar, é, muito especialmente, no que toca a assumptos de poesia. Qualquer janotinha *blasé*, limpo e escorreito de collarinhos e de corpo como de ideias e sentimentos, se julga no direito de matar as longas horas do seu *dolce far niente*, azoïnando-nos as pobresinhas das nossas trompas d'Eustachio com as *melodias* d'uma fanfarra dissonante e barbaresca de versos côxos.

Caixeiros de tendas conheço eu, que ao encerrarem-se, noite entrada, as portas do estabelecimento, vão, com a mesma penna com que

momentos antes, o debito de buche-lha pôde d'um conselheiro Acaçoa qualquer, perpetrar n'uma modesta folha de papel d'embrulho o innocente delicio d'uma quadra lyrica e... imana.

D'ahi, meu caro Amaral, o desdem com que qualquer um de nós acolhe um volume de versos que não traga no ante-rostto, a illunial-o, a querida irradiação d'um nome consagrado.

Não ha, porém, regra a mais arraiçada insusceptivel de excepção. E o caso muda, por inteiro, de figura, quando o livro nos foi trazido á nossa banca pela amabilidade d'um amigo, como uma obra digna de reparo demorado e de longa e cuidada apreciação.

N'este ultimo caso eston agora,

men rapaz, com respeito áquelle livro de versos do sr. Justino de Barros Gomes, teu amigo e condiscipulo—com respeito a esse melancholico MISSAL D'UM TORTURADO, ha breves dias poisado pela tua mão amiga e obsequiosa n'um cantinho mais acomodado da minha, sempre atravancada, meza de trabalho.

Pois que de versos se tratava, pelo teu bom-gosto reputados e recommendados, como muito bonitos, p'ra logo o volume abri, com insoffrida curiosidade.

Lá-o. E agora, muito desartificiosamente, te venho eu aqui dizer o que julgo e o que penso do autor, mais da obra.

Ahi vae.

(Continúa)

Angela Jorge.

que explorou na sua propriedade sita no lugar do Parnazo, d'esta freguezia, para a casa da sua residência, por meio de canos de chumbo. Visto o parecer do sr. vereador Salgado, deliberou indeternar porque esta obra deprecia consideravelmente o terreno publico.

Deliberou fôsse abonado salario até 30 de dezembro do corrente anno, ao desvalido matriculado sob n.º 1. do anno findo.

Deliberou conceder subsidio de lactação até 30 de dezembro do corrente anno a Antonio José, filho de Rosa da Silva, solteira, de Britos.

Approvou o orçamento para a obra de reparação do aqueducto e muro, no lugar da Cêrca, comprehendido na estrada concelhia n.º 13—Lanço de Silveiras a Villa Nova de Saude, na importancia de 245000 réis, e deliberou que esta obra fôsse feita por administração propria.

Deliberou que a percentagem estabelecida para o thesoureiro municipal, que a camara nomear definitivamente, depois de concedida a necessaria auctorização para pôr este lugar a encargo, como determina a lei, seja de um e meio por cento da receita que arrecadar, nos precisos termos do art. 96 do cod. adm.; votando contra esta deliberação os snrs. vereadores dr. Marques, Freitas Ribeiro e abbade Oliveira Guimarães, propondo o primeiro que a percentagem pela arrecadação da receita municipal não excedesse a meio por cento, o que foi regeitado por maioria.

Deliberou que o apontador municipal Abilio Fernandes Guimarães, fiscalise rigorosamente a collocação dos postes para a iluminação electrica, participando á camara qualquer facto que ache menos regular.

O sr. presidente fez sciente a camara de que tinha assignado e celebrado escriptura de caução com especial hypotheca e obrigação, no dia 10 do corrente mez e anno, lavrada na nota da camara prestada pelo thesoureiro interino d'esta municipalidade Jeronymo Ribeiro da Costa Sampaio, e que em virtude d'este contracto e como legitimo encarregado da execução das liberações municipaes, o tinha investida na posse interina do cargo de thesoureiro municipal, cujo contracto depois de lido, foi por toda a camara accete.

Pelo sr. vereador Salgado, foram feitas as propostas seguintes:

Achando-se de ha muito completamente arruinada em diferentes pontos a estrada real n.º 27, entre esta cidade e Braga, tornando-se presentemente difficil e perigoso o transitto, que é muito em qualquer epocha e triplica na actual por ser a propria para uso das aguas dos estabelecimentos thermaes das Caldas das Taipas, Vizella, Caldelas e Gerez—proponho que se represente ao sr. Ministro das Obras Publicas, para que a mesma seja convenientemente encasalhada, e que quando tal reparação não possa por circumstancias imprevistas ter lugar de momento, como urge, ao menos que seja favoravelmente acolhido tão justo pedido pelo sr. Ministro, para que a reparação se effectue em occasião opportuna.

Proponho mais, para que se represente ao Governo, para que sejam deferidas quaisquer propostas de particulares ou de empresas que digam respeito á construcção do proprio leito da estrada a que se refere a primeira proposta, de uma linha ferrea por tracção a va-

por, electrica, ou animal, construcção que traduz grande proveito para esta cidade e para a de Braga e ainda para as diversas povoações marginaes. A construcção de uma linha ferrea que ligue esta cidade com a capital do districto, traz como consequencia a commo-didade para os povos e valorisa consideravelmente todos os generos agricolas e industriaes, e sobretudo não offerce os inconvenientes e perigos que diariamente se observam na viação actual.

Estas propostas foram approvadas por unanimidade, ficando o sr. presidente encarregado de elaborar as representações.

Auctorizou os seguintes pagamentos:

A Rodrigo Augusto Alves, pharmaceutico, d'esta cidade, a quantia de 15860 réis, custo de medicamentos fornecidos para o hospicio dos expostos.

A Guilhermino Augusto Rodrigues, d'esta cidade, a quantia de 285730 réis, importancia de aluguer de trens e cavalgaduras para serviço de saude ás povoações d'este concelho.

A Antonio da Costa Guimarães, Filhos e Companhia, d'esta cidade, a quantia de 155000 réis, importancia do custo d'um numerador automatico para a secretaria municipal.

A Francisco Raymundo de Souza Guize, d'esta cidade, a quantia de 125910 réis, importancia de despesa feita com a conservação da cadeia civil.

Ao Rev. Antonio Joaquim Ramalho, capellão do Cemiterio Publico, a quantia de 185720 réis, importancia de despesa feita com os jornaes aos operarios encarregados da conservação do Cemiterio.

A Manoel Fernandes dos Santos, d'esta cidade, a quantia de 15940 réis, importancia de despesa com o custo de transportes para diversos serviços municipaes nas povoações de Vizella e Tavara. Ao mesmo, a quantia de 15800 réis, importancia de despesa com a lavagem e limpeza dos carros funerarios.

A Manoel Rodrigues Marinho, d'esta cidade, a quantia de réis 615200, importancia dos salarios pagos ao pessoal encarregado da iluminação publica.

A Antonio Alves Pecheco d'Oliveira, d'esta cidade, a quantia de 35570 réis, importancia de despesa feita com jornaes pagos aos operarios encarregados da reparação das ruas da cidade.

Ao mesmo, a quantia de réis 295180, importancia da despesa com jornaes pagos aos cantoneiros municipaes.

Ao mesmo, a quantia de 65660 réis, importancia de despesa com o custo e concerto d'objectos relativos a material para os trabalhos dos cantoneiros.

Ao mesmo a quantia de 25850 rs., importancia de despesa com o varejo e concerto dos encanamentos das aguas da cidade.

Ao mesmo, a quantia de 285680 rs., importancia de despesa feita com os jornaes pagos aos operarios empregados nos trabalhos do concerto no caminho publico da freguezia de Donim.

A Abilio Fernandes Guimarães, d'esta cidade, a quantia de 95360 rs., despesa feita com materias para a reparação da estrada municipal n.º 8.

A João Antonio Ramos, d'esta cidade, a quantia de 15970 rs., importancia de diversas despesas para o expediente da camara.

A Abilio Fernandes, da freguezia de Creixomil, d'este concelho, a quantia de 605000 rs., importancia do preço por que arrematou a obra de reparação e melhoramento do caminho municipal no lugar do Salgueiral, da dita freguezia.

Sendo duas horas da tarde e não havendo mais que tractar o sr. presidente encerrou a sessão.

Cantigas populares

Do Algarve vem a alma,
De Portalegre a castanha;
Dizes que tenho outra amada:
Oh que mentira tamanha!

Costumei tanto os meus olhos
A namorarem os teus,
Que de tanto confundil-os
Já não sei quaes são os meus;

Parabens

Desde o dia 25 a 31 do corrente fazem annos as ex.^{mas} sr.^{as} :

Hoje, —D. Alcina da Conceição Rodrigues de Barros Queiroz.

Dia 26— D. Maria Virginia d'Oliveira Bastos.

E os exc.^{mos} snrs. :

Dia 27—Cozde d'Arnozo.

Dia 28—Rodrigo José Leite Dias.

CORREIO DAS SALAS

Nos fins d'este mez ou principios de junho ausenta-se para Marselha, o sr. dr. Luiz Martins Pereira de Menezes, muito digno consul de Portugal n'aquella cidade.

Passa hoje o anniversario natalicio da ex.^{ma} sr.^a D. Alcina da Conceição Rodrigues de Barros Queiroz, esp.^a sa muito dedicada do nosso particular amigo sr. Rodrigo de Souza Queiroz, digno tenente d'infanteria 20.

No domingo passado regressou de Lisboa a esta cidade, o nosso estimado amigo e distincto official do exercito sr. Antonio Augusto d'Oliveira Guimarães, capitão de infanteria 20. Os nossos cumprimentos.

Para a sua quinta do Paço de Gominhões, em S. João das Caldas, ausentou-se com sua ex.^{ma} esposa o sr. Antonio de Carvalho Rebello Teixeira Cyrne.

Encontra-se em Vizella a uso de banhos com demora d'algumas semanas o sr. José da Silva Pimenta, vice-secretario da Associação Commercial do Porto.

De passagem para a vizinha villa de Fafe esteve ha dias entre nós o sr. Antonio Pereira da Costa.

Tem sentido algumas melhoras a ex.^{ma} sr.^a D. Olivia de Vasconcellos Fernandes, extrema filha do nosso amigo sr. João José Fernandes Guimarães.

Tem guardado o leito o sr. Antonio José Fernandes. Desejamos as melhoras do nosso estimado amigo.

Encontra-se perigosamente enfermo o nosso amigo sr. Domingos Gomes Guimarães morador na Estrada Nova, em Urgezes. Estimamos as suas melhoras.

Esteve n'esta cidade, onde veio assistir ao funeral do academico José Ribeiro Varandas, o sr. dr. João Nepomuceno Pimenta, dig.^{mo} vice-reitor do Seminario Conciliar de Braga.

Aggravaram-se os padecimentos do sr. João José da Cunha, antigo negociante do Campo do Toural, d'esta cidade.

De Vizella, onde esteve algumas semanas, regressou ao Porto a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Caudilla Braz.

Tem guardado o leito, ligeiramente incomodado, o sr. Bernardino Jordão, acreditado negociante d'esta praça. Que se restabeleça depressa, é o nosso desejo.

Encontra-se em Vizella, fazendo uso das aguas thermaes d'esta povoação, o sr. dr. José Antonio de Ancilões Proença, clinico da cidade do Porto.

Tem estado entre nós o illustre official d'engenharia o sr. Arnaldo Queiroz.

De visita a seu genro o sr. José da Silveira Guimarães, considerado negociante d'esta praça, esteve ultimamente n'esta cidade o importante capitalista sr. José Machado Mendes.

NOTICIARIO

Dr. Avelino Calixto

Foi nomeado vice-reitor da Universidade de Coimbra o sr. dr. Avelino Cesar Augusto Calixto, distinctissimo lente cathedratico da Faculdade de Direito.

A' Ex.^{ma} Camara

Alguns nossos estimados assignantes pedem-nos para lembrarmos á ex.^{ma} Camara Municipal a conveniencia de ordenar que o jardim do Toural, n'esta quadra do anno, esteja aberto pelo menos até ás 10 horas da noite. Achamos o pedido digno de ser attendido e por isso ali fica a lembrança.

Parabens

Ao nosso bom amigo e distincto capitão d'infanteria 20. sr. Antonio Augusto d'Oliveira Guimarães, apresentamos cordaes felicitações pelo magnifico exito obtido nas provas ultimamente dadas em Lisboa, para ascender ao posto de major.

Anniversario regio

Passou trazente hontem o 16.º anniversario do casamento de S. S. Magestades.

Circulo Catholico S. José e S. Damazo

Diferentes cavalheiros d'esta cidade, constituidos em commissão tuteladora, propõem-se inaugurar solemnemente, no dia 8 do proximo mez de junho, um Circulo Operario, n'esta cidade, sob a denominação de—Circulo Catholico S. José e S. Damazo,— cujos fins principaes serão promover o aperfeiçoamento intellectual, moral e religioso de todos os assorindos e trabalhar especialmente pelo bem-estar social da classe proletaria.

Companhia dos banhos de Vizella

Como tinhamos noticiado, effectou-se no dia 11 do corrente a assemblêa geral ordinaria da Companhia dos banhos de Vizella, com numerosa assistencia de accionistas, afim de proceder á discussão e votação do relatório de direcção e parecer do conselho fiscal, da mesma Companhia, e respectivas propostas, e bem assim para eleger os corpos gerentes que tem de servir no biennio de 1902 e 1903. Aberta a sessão pelo presidente

da assemblêa geral sr. conde de Margaride, depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, bem como o relatório da direcção, procedeu se á eleição dos corpos gerentes, a qual recahiu nos seguintes snrs. accionistas:

ASSEMBLÊA GERAL—Presidente, conde de Margaride; 1.º secretario, Luiz Cardoso Martins de Menezes; 2.º secretario, Francisco Martins Fernandes.

CONSELHO FISCAL—Effectivos: Alfredo da Silva Bravo, Joaquim Pinto de Souza e Castro e Bernardino Leite de Faria. Substitutos: João Abreu de Freitas Guimarães, Antonio da Silva Vieira Coutinho e José Pinto de Souza e Castro.

DIRECÇÃO — Effectivos: Dr. Abilio da Costa Torres, Francisco Joaquim Cardoso e Miguel A. Moreira de Sá e Mello. Substitutos: Adelino Machado da Cunha Faria e Alarcida, José Augusto da Costa Mesquita e Julio Pinto de Souza e Castro.

Foi unanimemente approvada a proposta da gratificação de 2505 réis ao sr. Miguel Antonio Moreira de Sá e Mello, apresentada pelos accionistas snrs. Alfredo Bravo e Antonio José da Silva Basto.

Em seguida foi posta em discussão a proposta referente á venda na Bouça do Parque da Companhia de terrenos para edificações pelo preço minimo de 1:000 réis por metro quadrado e não sendo permitida a compra de menos de 500 metros quadrados.

Já nas anteriores assemblêas geraes esta proposta tinha sido violentamente atacada, e foi-o novamente na assemblêa a que nos vimos referindo, não chegando a proceder se á sua votação porque n'essa occasião já a assemblêa não podia validamente funcionar por falta de numero legal de accionistas.

Companhia equestre

A Companhia equestre que se encontra actualmente em Braga, sob a direcção de Madame Clotilde Maestrick, tenciona vir a esta cidade, dar 4 espectaculos voltando depois para Braga, onde conta demorar se até aos fins de junho.

Procissão de Corpus Christi

Como já noticiamos, sae na proxima quinta-feira pelas 5 horas e meia da tarde, da igreja da Insigne e Real Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira, a procissão de Corpus Christi que percorrerá o itinerario dos annos anteriores.

Abre o pres. ito a imagem de S. Jorge com o seu estado maior, formado de 9 cavallos com acetados xarais, seguindo-se-lhe diferentes Irmandades e as ordens de S. Domingos e S. Francisco, os seminariadas, clero, o palio, sendo conduzida a Sagrada Custodia pelo ex.^{mo} D. Procy Camara Municipal, auctoridades administrativa e judicial.

Fechará o prestito o estado maior d'infanteria 20, com toda a força disponivel e respectiva banda de musica.

Ao recolher haverá as descargas do costume.

Jubileo da S. S. Trindade

Effectua-se hoje na V. O. Terceira de S. Francisco, o Jubileo da S. S. Trindade, havendo de manhã communhão aos doentes do hospital da Ordem e missa cantada a grande instrumental e de tarde pratica pelo distincto orador sagrado rev. padre Gaspar Roriz, digno commissario da Veneravel Ordem, Te-Deum, publicação da nova meza, visita ao hospitala distribuição de rosarios.

Consortio

Effectuou-se no sabbado da peultima semana na cidade do Porto, o casamento do sr. D. Felix Fernandes Torres, conhecido engenheiro industrial d'aquella cidade e um dos actuaes administradores da fabrica a Vapor de Tecidos de Linho de Guimarães, com a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Avelina da Fonseca Azevedo. Os nossos parabens.

Romaria de S. Torquato

Na feira de gado bovino que se realisono dia 18 do corrente por occasião da Romaria pequena de S. Torquato, os premios que a meza da Irmandade distribuiu couberam por deliberação do respectivo jury, aos seguintes individuos:
O premio de 25.000 réis, á melhor junta de bois, foi conferido a Domingos d'Arca, caseiro da quinta d'Arca, da freguezia de Pinheiro.
O premio de 10.000 réis, á junta de toiros a 2 dentes mais notavel pela sua formozura, recaiu em Antonio Martius, lavrador caseiro da quinta de Christo, da freguezia de S. Torquato.
Opositor a quem coube o premio de 25.000 réis, offereceu ao Santo a quantia de 5.000 réis.

Escrivão de Direita

Foi nomeado ultimamente escrição de direito e notario para Quilimane (Africa Oriental) o nosso estimado conterraneo residente em Jagueiros, sr. Antonio Rodrigues d'Almeida. Os nossos sinceros parabens.

Escola primaria

O Conselho Superior d'Instrução Publica, na sua ultima reunião effectuada na quinta-feira passada, deliberou mandar sobreestimar a creação d'uma escola do sexo masculino na freguezia de S. Miguel de Serzedo, d'este concelho.

Congregação de S. Luiz Gonzaga

Realisa-se hoje com tola a solemnidade na igreja do Seminario, a festa da Congregação de S. Luiz Gonzaga.
Pelas 7 horas da manhã, haverá missa rezada acompanhada a orgão e varios canticos adequados á festividade religiosa, e bem assim a primeira comunhão a mais de 100 creanças e pratica pelo rev. padre Cunha, da Congregação da Sagrada Familia.
De tarde, depois das 5 horas, sahirá da mesma igreja uma imponente procissão na qual se incorporarão todos os seminaristas e os alumnos d'ambos os sexos das escolas particulares e collegios d'esta cidade.

Fallecimentos

Descança na sua ultima morada o cadaver do desditoso academico que em vida se chamou José Ribeiro Varandas, a quem a morte arrémessou bruscamente para a sepultura tendo apenas 21 annos d'idade.
Tendo ido ha poucos annos para Loanda (districto d'Angola), onde foi tentar a carreira commercial, em breve voltou á sua terra natal, porque o seu estado de saude não lhe permittiu arrotar com as intemperies do clima africano.
Regressando da Africa foi cursar no Seminario Diocesano de Braga o 1.^o anno de theologia que não tardou a abandonar para recolher ao leito d'onde não tornou a levantar-se, porque depressa

sa foi cahir no tumulo onde dorme o somno eterno da morte.

Os responsos de sepultura resaram-se ante hontem ás Avé-Marias no templo da Insigne e Real Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira, d'esta cidade, que se achava coberto de crepes, assistindo grande numero de ecclesiasticos e amigos do fallecido e da familia, que accorreram a prestar as derradeiras homenagens ao infeliz mancebo.

Tambem assistiram ao funeral todos os seminaristas de Guimarães e alguns de Braga e fez-se igualmente representar a V. O. T. de S. Domingos, de que o finado fazia parte.

A chave do caixão foi entregue ao sr. dr. Manoel de Jesus Pimenta, vice-reitor do Seminario Diocesano de Braga.

O feretro foi em seguida conduzido ao cemiterio d'Athouguia no carro funerario da Ordem de S. Domingos tirado a 2 parellas.

O finado era sobrinho do nosso estimado amigo o sr. Antonio Ribeiro Varandas, a quem damos pezames.

Descance em paz o chorado morto!

Com 77 annos d'idade tambem falleceu no dia 13 do corrente, na freguezia de Creixomil, suburbios d'esta cidade, a sr.^a D. Olivia de Jesus Ribeiro, sendo o seu cadaver dado á sepultura, depois dos officios de sepultura que se realisaram na respectiva igreja parochial com numerosa assistentia e grande solemnidade.

A seu filho o nosso amigo e assignante sr. Antonio José Ribeiro d'Abreu, proprietario da importante casa do Salgado, no Miradouro, apresentamos os nossos pezames.

Fabrica de polvora

A commissão districtal de Braga, na sessão de 21 do corrente mez, resolveu consultar favoravelmente o processo para a fundação d'uma fabrica e deposito de polvora no local denominado o campo das Pedras de Baixo, na freguezia de Santa Maria de Guardizella, d'este concelho.

Noticias militares

Tendo concluido o seu tirocinio para o posto de major, apresentou-se no quartel do seu regimento, o capitão d'infanteria 20 sr. Antonio Augusto d'Oliveira Guimarães.

Devidamente escoltado, marchou para o Porto, afin de dar entrada na casa de reclusão, um corneteiro da 3.^a companhia do 2.^o batalhão d'infanteria 20.

Houve quarta-feira revista em ordem de marcha, na parada interior do quartel, para todas as praças do 1.^o e 2.^o batalhão d'infanteria 20, passada pelos respectivos commandantes dos batalhões.

Toda a força disponivel d'infanteria 20, com a respectiva banda de musica, acompanha, na proxima quinta-feira, a procissão do «Corpus Christi» que se realisa n'esta cidade.

Juros d'inscrições

Principiam a pagar-se nos fins de junho ou principios de julho os juros das inscrições da divida interna consolidada respeitantes ao 1.^o semestre do corrente anno.

Eleição

Na segunda-feira passada, pelas 4 horas da tarde, effectuou-se a eleição da meza da V. O. T. de S. Francisco, d'esta cidade, recauindo nos seguintes srs.:

- Ministro—José Maria Leite.
- Vice-ministro—Francisco Martins Fernandes.
- Secretario—Padre Antonio Augusto Monteiro.
- Vigario de Culto—Padre Francisco Leite de Faria.
- Syndico da Ordem—Candido José de Carvalho.
- Syndico do hospital—Jeronymo Antonio Felix.
- Syndico da testamentaria—Francisco Antonio Alves Mendes.
- Syndico do S.S. Lausperenne—Joaquim Pereira Mendes.
- Syndico dos Entrevados—Antonio José Pinheiro.
- Definidor ecclesiastico—Padre Manoel Ferreira Ramos.
- Definidores seculares—Joaquim Luciano Guimarães, Antonio Ribeiro Varandas e José Joaquim Alves.
- Mordomos da cêra—José Henriques Dias e Elycio Teixeira de Carvalho.
- Zelador das roupas do hospital—Fortunato da Silva.
- Thesoureiro dos habitos—Domingos José Leite Mendes.
- Sachristas do culto—Domingos José da Silva e José Mendes Salgado.
- Mestre de novigos—Francisco de Freitas.
- Ministra—D. Sophia Virginia da Costa Freitas.
- Vice-ministra—D. Maria Adelaide Mendes d'Abreu.
- Sachristas do culto—D. Luiza Julia d'Aratijo Gomes.
- D. Maria de Jesus Oliveira.
- D. Maria de Belem de Souza Monteiro.
- D. Ernestina Passos.
- Mestra de novigas—D. Josephia Maria de Freitas.

PARA RIR

—Meu senhor, dê-me cinco réisinhos para comprar um pouco de pão.
—Calino dá ao pobre a moeda pedida e diz lhe:
—Aqui tem. Compre o pão e beba á minha saude com o resto.

Um pregador dizia: Admiraes meus caros irmãos, a força de Sansão! Com uma queixada de burro, passou mil philisteus ao fio d'espada.

COMMUNICADOS

...Sr. redactor:
Peço a v. a immediata publicação da carta que se segue e que n'esta data envio ao Ex.^{mo} Sr. Presidente da Camara.
Agradecendo desde já este obsequio, sou de v. etc.
Guimarães, 24 de maio de 1902.

Antonio Cayres Pinto de Madureira.

Ao Ex.^{mo} Presidente da Camara:

Ex.^{mo} Sr.:
Em o n.^o 28 do «Independente», na secção dedicada aos differentes assumptos camararios, li as textuaes palavras com que V. Ex.^a houve por bem combater a minha

so municipio: «Pondo de lado toda a discussão pessoal,—diz V. Ex.^a—visto que a Camara se tem de pronunciar sobre este ponto por escrutinio secreto, e isso exclue, quando outros motivos não existissem, quaesquer apreciações sobre os meritos dos candidatos propostos, etc., etc.»

Nas palavras que sublinho vê o meu espirito algo de melindroso contra a minha dignidade.

Que motivos são esses que V. Ex.^a encobre n'uma sombra de duvidas e suspeitas e que excluem as suas apreciações acerca dos meus meritos?

Invocando os principios da honra, que julgo melindrada, espero uma resposta immediata, abertamente franca, rasgadamente sincera.

De V. Ex.^a att.^o e V.^o

Antonio Cayres Pinto de Madureira.

...Sr. Redactor:

Constando-me que v. tem n'essa redacção para publicar amanhã a copia d'uma carta que o sr. Madureira hoje me dirigiu, e á qual respondi desde logo, entendo dever entregar-lhe egualmente para publicar, se o sr. Madureira o não fizer, a resposta que dei á sobre dita carta.

Não vale a pena deixar em suspenso a curiosidade indigena a tecer phantasias durante uma semana.

De v. etc.

Guimarães

24/5/1902.

Joaquim José de Meira.

Ex.^{mo} Sr.

Surpreheu-me a sua carta, porque querendo eu afastar na votação que a camara fez de thesoureiro interino, todo o melindre pessoal, e accentuar que, se eu era contrario á entrada de V. Ex.^a, não o fazia por o suppôr com menos merito, absoluto ou relativo, para o desempenho do cargo, vejo que as minhas palavras lhe produziram effeito opposto, o que sinto.

Porisso procurei pesar de novo as palavras então proferidas, e que V. Ex.^a mesmo transcreveu na sua carta, e francamente não vejo n'ellas qualquer razão de reparo por parte de V. Ex.^a; antes me parecem exprimir a ordem de sentimentos que n'aquella occasião me dominavam.

E' claro que desde que se tratava d'um escrutinio secreto não podia discutir-se de maneira quepodesse saber-se o voto de cada um.

Mas ainda que isso fôsse licito, existiam outros motivos que me impediam a mim, e de certo á camara, de entrar n'essa discussão. E esses motivos eram o desejo, em que todos estavam certamente, de não ser pessoalmente desagradaveis aos candidatos indigitados.

Separar a votação politica do conceito pessoal foi o meu intento e a isso tenderam as minhas palavras.

De V. Ex.^a att.^o Ven.^o

Joaquim José de Meira.

Declarações d'um capitão, de Barcelona

O SENHOR D. Agostinho Ledesma, capitão do exercito morador em Rambla de Catalunya, n.^o 72, Barcelona manda-nos uma interessante communicação quanto ao estado de saude da senhora que soffria de grande anemia e a quem nenhum remedio alliviara; tomara todos os medicamentos imaginaveis mas sem resultados.

E a anemia molestia terrivel e de difficil cura, logo que se ache já arreigada. Mui poucos remedios ha efficazes, para taes casos. A causa da anemia reside na pobreza do sangue, que empalidece, e perder os globulos vermellos e, occasiona diminuição de forças. Foi o que se deu com a sr.^a Ledesma, como nol-o diz a carta de seu marido:

«Já lá vão alguns annos que minha mulher estava soffrendo d'uma pronunciada anemia. Rosto pallido, labios descolorados, para nada tinha gosto, e a miudo queixava-se de cansaço. A meza a simples vista da comida causava-lhe tedio. A passeio cansava logo e sobrevinham dôres nos hombros e nas costas, difficuldade na respiração, suffocações, que a impossibilitavam de andar. Desesperava já da cura, nenhum medicamento prestara para coisa alguma, quando providencialmente tomou as pilulas Pink. Surprehendentes foram os resultados. Desappareceram as dôres excruciantes, voltaram-lhe as lindas côres e o appetite.

Com as pilulas Pink, que reconstituem o sangue, obtem-se a cura completa da anemia, chlorose neurasthenia, irregularidade nas epochas das senhoras, fraqueza geral por excessos nos homens, dança de São Guido erachitismo das crianças.

A um medico foi confiado o cargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás pilulas Pink, que forem pedidas aos srs. James Cassels & C.^a, no Porto.

As pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 1.000 réis a caixa, e 5.000 réis 6 caixas. Deposito geral para Portugal, James Cassels & C.^a, Rua Mousinho da Silveira, 85—PORTO.

ANNUNCIOS

PASSA-SE

UMA mercearia em rua muito central e bastante afreguezada, ou vendem-se os utensilios e generos da mesma por preços convidativos.

Carta a esta redacção com as iniciaes, X X X.

(23)

200.000 REIS

Dão-se a juros sobre hypothecca. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

(24)

Albano Bellino

ARCHEOLOGIA CHRISTÃ

Descrição historica de todas as egrejas, capellas, oratorios, cruzeiros e outros monumentos de Braga e Guimarães.

Publicação commemorativa do Jubileu Universal do Anno Santo, illustrada com 66 photographuras dos monumentos religiosos mais notaveis das duas cidades do Minho.

Cada exemplar, com 300 paginas, 1.000 réis.

A' venda na tabacaria

DE

Augusto Ignacio da Cunha Guimarães

Rua da Rainha—GUIMARÃES

A RAINHA SANTA

(D. Isabel d'Aragão)

Grande romance historico

Illustrado com esplendidas gravuras e chromos

A primeira caderneta contem 24 paginas in 4.º, papel superior, com 5 gravuras e vinhetas, e um lindo chromo a cores.

O melhor romance historico, e mais bem illustrado, em distribuição

Um primoroso brinde aos assignantes

UM QUADRO REPRESENTANDO A

VISTA DE COIMBRA

Cadernetas semanaes de 24 paginas, illust. 60 réis
Tomos mensaes de 420 paginas 300 »

Pedidos de assignatura a

Livraria Editora

Guimarães, Libanio & C.ª

108; Rua de S. Roque, 110—LISBOA

E n'esta cidade ao correspondente da Empresa, onde tambem se distribuem prospectos

Augusto Ignacio da Cunha Guimarães

Rua da Rainha

GUIMARÃES

DEPOSITO MERCEARIA

DE

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—Rua de S. Damaso—19 e 21

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

GUIMARÃES

DEPOSITO



DE

POLVORA DO ESTADO

N'ESTE bem conhecido estabelecimento vende-se boga de sabugueiro de primeira qualidade, para por eôr a vinha. Exsiccado e sal. Sementes de hortaliças de todas as qualidades.

Tambem alli encontrarão os seus numerosos freguezas um bom e variado sortimento dos seguintes generos que vende por preços excessivamente baratos: arroz, bacalhau, assucar, sabão (das fabricas do Porto), azeite de Trás-os-Montes, stearina, chá, café, e tudo mais que diz respeito a este ramo de negocio.

600\$000 REIS

Dá-se esta quantia a juro annual de 6 0/10 sobre boa hypotheca no concelho de Guimarães.

Para informação na rua de S. Thiago, n.º 14 a 16.

(17)

ABC DO POVO

PARA APRENDER A LER

POR

Trindade Cortho

com desenhos de

Raphael Bordallo Pinheiro

80 paginas

luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis

Pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A' venda em todas as livrarias do paiz, illias e ultramar, e na casa editora

Livraria Aillaud

RUA DO OURO, 22, 1.º—LISBOA

Accedam se correspondentes em toda a parte

FÓROS

Vendem-se por preços modicos alguns fóros, e respectivos laudemios, impostos em diferentes predios sitos n'este concelho.

N'esta redacção dão-se informações.

(18)

PARA 1902

Almanack Illustrado

Do «SEculo»—(6.º anno)
Empresa do jornal «O SEculo» Rua Formosa LISBOA
Preço 120 réis Pelo correio, 140 réis

PÃO DE LÓ DE MARGARIDE

Fabricado por—*Leonor Rosa da Silva*—de Felgueiras

Recebe encomendas

Francisco José de Freitas

Acnde se encontra ascite fino de Moncorvo e Mirandella.
Queijo da Serra e Flamengo etc.

Deposito da Companhia Vinicella

Rua da Rainha, 28—GUIMARÃES (Póda da Villa)

TYPOGRAPHIA

DE

Albano Pires de Sousa

(ANTIGA SILVA CALDAS)

120—RUA DA RAINHA—122

GUIMARÃES

Impressão de bilhetes de visita desde 200 réis o cento; circulares, facturas, mappas, memoranduns, acções, cheques, enveloppes timbrados e todos os mais impressos para commercio, camaras municipaes, administrações de concelho repartições de fazenda, juntas de parochia, irmandades e cartorios; rotulos para pharmacia e para vinho; cartas funebres; programmas e bilhetes de espectaculos; recibos e diplomas para associações, etc., etc.

TRABALHOS TYPOGRAPHICOS EM TODOS OS GENEROS. DESDE O MAIS PEQUENO AO MAIOR FORMATO
Preços de todas as obras sem competencia
Carimbos de borracha, metal e madeira